

**PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.**  
(Companhia fechada) CNPJ nº 08.108.954/0001-24

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras e não efetuou a adoção antecipada desses novos pronunciamentos e alterações dos já existentes. Os pronunciamentos considerados relevantes para as operações da Companhia são:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração	Períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2015
Modificações às IFRS 9 e IFRS 7	Refere-se à data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgação de transição	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015
Modificações à IAS 32	Refere-se à compensação de ativos e passivos financeiros	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014

**e) Investimento:** O investimento em controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e saldo em bancos	7	51

**5. Investimento**

**a) Composição do saldo:**

	31/12/2013	31/12/2012
Participação em companhia controlada - Convicon		
Contêineres de Vila do Conde S.A.	15.435	24.199
<b>b) Movimentação do investimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:</b>		
	31/12/2013	31/12/2012
Saldo em 1º de janeiro	24.199	17.373
Adiantamento p/futuro aumento capital	1.500	10.000
Equivalência patrimonial	(10.388)	(3.042)
Plano de opção de ações	23	22
Passivo atuarial	101	(154)
Saldo em 31 de dezembro	15.435	24.199

**c) Informação da controlada - Posição em 31 de dezembro de 2013:**

	Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.
Capital social	73.046
Quantidade de ações possuídas:	
Ordinárias	36.523.292
Preferenciais	36.523.292
Prejuízo do período	(10.388)
Patrimônio líquido	15.435
Participação no capital social - %	100%
Participação no patrimônio líquido	15.435
Ativo circulante	5.411
Ativo não circulante	30.693
	36.104
Passivo circulante	10.435
Passivo não circulante	10.234
Total do passivo	20.669
Receita líquida	-
Prejuízo do exercício	(10.388)

**6. Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis, Depósitos Judiciais**

A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos. Portanto, nenhuma provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi constituída.

**7. Patrimônio Líquido**

**a) Capital social:**

	Ações ordinárias	
	31/12/2013	31/12/2012
Existentes no início do exercício	66.775.951	56.475.951
Emissão de ações	34.048	10.300.000
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	66.809.999	66.775.951

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social integralizado da Companhia era de R\$66.810 (R\$66.776 em 31 de dezembro de 2012), representado por 66.809.999 e 66.775.951 ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**b) Reserva de capital:** Em 31 de dezembro de 2013, o montante de reserva de capital era de R\$6.495, representado, principalmente, pelo aumento de capital de 30 de abril de 2010, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no montante de R\$6.433.

**c) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC:** A Companhia tinha registrado em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$1.500, como AFAC disponibilizado por sua controladora Santos Brasil Participações S.A., classificado como instrumento de patrimônio com a finalidade de aumento de capital.

**d) Outros resultados abrangentes: Benefício pós-emprego:** Representado pelo registro contábil, em sua controlada Convicon, do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 9), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

**8. Prejuízo por Ação**

**Prejuízo básico por ação:** O prejuízo por ação básico foi calculado com base no prejuízo da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e na respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo do exercício	(10.467)	(3.124)
Quantidades de ações	66.810	66.776
Resultado por ação básico	(0,15667)	(0,04678)

**9. Passivos Atuariais - Benefício Pós-Emprego**

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefício a Empregados, determinado com base em estudo atuarial. Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente, tiveram como premissas básicas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de desconto financeiro	6,6% a.a.	4,0% a.a.
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,61% a.a.	6,61% a.a.
Ano em que a taxa final é atingida	2064	2062

Com base nos relatórios do atuário independente, da sua controlada Convicon, elaborados nos exercícios de 2013 e 2012, os quais contêm os valores de despesas projetadas para os exercícios de 2013 e 2012, sua controlada registrou provisões proporcionais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	
	31/12/2013	31/12/2012
Valor presente das obrigações atuariais	84	-
Perdas atuariais calculadas	80	233
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	164	233

**10. Instrumentos Financeiros**

A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada exercício. **Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo:		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e saldo em bancos	7	51
Passivo:		
Outros passivos financeiros:		
Fornecedores	1	-
Total	8	51

Os detalhes das principais práticas contábeis e dos métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

**11. Outras Informações**

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Medida entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014. Com o objetivo de garantir a neutralidade tributária estabelecida nos artigos 15 e 16 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 a Administração da Companhia optará pela adoção antecipada acima mencionada, tão logo disponibilizados e normatizados os procedimentos para essa adoção. A Administração da Companhia continua analisando outros eventuais impactos decorrentes da referida Medida.

**Diretoria**

<b>Antônio Carlos Duarte Sepúlveda</b> Diretor-Presidente	<b>Washington Cristiano Kato</b> Diretor Econômico-Financeiro	<b>Caio Marcelo Morel Correa</b> Diretor de Operações	<b>Mauro Santos Salgado</b> Diretor Comercial
<b>Luiz Carlos Quene - TC/CRC 1SP192166/O-6-S-PA</b> Diretor de Controladoria			

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Aos Administradores e Acionistas da Pará Empreendimentos Financeiros S.A.  
Belém - PA

Examinamos as demonstrações contábeis da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também,

a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2014  
**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
**Walter Dalsasso**  
Contador  
CRC nº 1 SP 077516/O-9 S/PA

